

A internet não pode ser governada por decreto

Decreto regulamenta a lei, não substitui o Congresso



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI](#)

Em maio, o presidente Lula assinou decretos que criam novas obrigações para as redes sociais, e as regras começaram a valer agora em julho de 2026. A oposição agiu rápido e apresentou projetos para barrar a medida no Congresso. O motivo? O governo atropelou o Legislativo e alterou regras da internet por conta própria. Precisamos trazer essa pauta a público porque o Brasil não pode normalizar o uso de decretos para impor o controle estatal sobre as redes sociais e o debate público.

Acreditamos no equilíbrio entre os Poderes e na defesa irrestrita da liberdade de expressão. O combate a crimes virtuais é fundamental, mas não pode servir como desculpa para o Executivo criar regras vagas que ampliam o poder do governo sobre as redes. Quando um decreto atropela o Congresso para impor mudanças na internet, o princípio da separação dos Poderes é ferido, deixando o cidadão à mercê de censura e da perda de autonomia.

O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos a liberdade de expressão como pilar de uma sociedade livre e rejeitamos qualquer controle indevido sobre as redes.

A solução para o ambiente digital exige o fim das restrições arbitrárias, com garantias de que plataformas não sejam suspensas sem o devido processo legal.

Defendemos que controvérsias sobre publicações devem ser resolvidas apenas pela via administrativa ou judicial, preservando o direito do usuário e impedindo a censura governamental.

Como se posicionar:

→ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: O Congresso é quem faz as leis, não a caneta do presidente. A liberdade na internet precisa ser defendida contra o autoritarismo.

Mensagens-chave:

1. O Executivo não pode alterar regras da internet atropelando deputados e senadores;
2. O combate ao crime não pode virar desculpa para censura disfarçada de decreto;
3. O cidadão precisa ter seu direito à opinião protegido, e isso exige leis debatidas às claras no Legislativo, e não canetadas de cima para baixo.

A internet não pode ser governada por decreto

Decreto regulamenta a lei, não substitui o Congresso

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👍 Opção 1:

● **Introdução:** Você aceitaria que o Presidente da República inventasse uma lei sozinho, sem passar pelo Congresso, para decidir o que você pode ver na internet?

📌 **Contexto:** Começaram a valer os decretos criados pelo governo federal que impõem novas obrigações para as redes sociais no Brasil. O problema? O Executivo simplesmente atropelou o Congresso Nacional e alterou as regras da internet por conta própria, sem qualquer debate com os deputados e senadores eleitos por você.

📌 **Consequência:** O combate a crimes virtuais é sério e necessário, mas não pode virar desculpa para o governo criar regras vagas e ampliar o controle estatal sobre o debate público. A nossa Constituição exige a separação dos Poderes exatamente para conter abusos. Leis precisam ser discutidas às claras no Legislativo, e não impostas por uma canetada de cima para baixo.

● **Final e CTA:** Quem faz as leis no Brasil é o Congresso, não a caneta do Executivo. Você concorda que esse decreto precisa ser barrado pelos deputados? Deixe sua opinião nos comentários!

👍 Opção 2:

● **Introdução:** Imagine se o síndico do seu prédio decidisse, da noite para o dia e sem consultar nenhum morador, controlar quem pode falar no elevador. Absurdo, né? Pois é exatamente isso que o governo acabou de tentar fazer na internet.

📌 **Contexto:** Entraram em vigor as novas obrigações para as redes sociais impostas diretamente por decreto presidencial. Sem transparência, sem votação na Câmara ou no Senado e sem ouvir a sociedade, o Executivo resolveu dar o próprio diagnóstico e impor a própria solução.

📌 **Consequência:** Quando o governo passa a legislar por decreto sobre a liberdade de expressão, o cidadão fica à mercê de decisões arbitrárias e da censura disfarçada. Não falta legislação no Brasil para punir crimes; o que falta é respeito à democracia. Se normalizarmos o uso de decretos para definir os rumos do debate público, amanhã qualquer opinião divergente vira alvo.

● **Final e CTA:** O Estado quer controlar a sua rede social, mas falha até no básico do dia a dia. Você acha que o governo deve meter a mão na sua internet? Compartilhe este vídeo se você defende a liberdade!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👍 Opção 1:

O governo não pode controlar as redes sociais por decreto. A oposição já se mobilizou no Congresso para derrubar a medida que atropelou o Legislativo e coloca em risco a liberdade de expressão no Brasil.

O combate a crimes digitais exige regras claras e aprovadas por representantes eleitos, não impostas por canetadas arbitrárias.

Você concorda que o Congresso deve barrar essa medida? Comente aqui! ❤️

👍 Opção 2:

Democracia não combina com canetada impondo regras de internet.

Quando o governo ignora o Congresso e altera o funcionamento das redes por decreto, a separação dos Poderes é ferida e a autonomia do cidadão fica em risco.

Até quando vamos aceitar abusos de poder sobre o debate público? Compartilhe este vídeo se você defende a liberdade de expressão! ❤️

A internet não pode ser governada por decreto Decreto regulamenta a lei, não substitui o Congresso

Tutorial:

▶ Formato do dia:

● Post estático nas redes sociais

Esse formato é muito útil e facilita muito o processo de criação e postagem no seu dia a dia. Preparamos um pacote de imagens para você escolher a que mais combina com seu perfil. Use uma delas para fazer um post simples sobre o tema no seu Instagram. Acesse [aqui](#)

Aprenda como fazer o post no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

▶ Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

CLIQUE AQUI E ACESSE



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

ACESSE E INSCREVA-SE!

